

17 FEB 1984 *Credito Ext*

Começa a liberação do "jumbo"

GAZETA MERCANTIL

por Pedro Cafardo
de São Paulo

Até 23 de março, em três parcelas semanais sucessivas, chegarão aos cofres do Banco Central os US\$ 3 bilhões referentes à primeira parte do empréstimo "jumbo" negociado com os bancos internacionais. William Rhodes, presidente do comitê que assessorou a renegociação da dívida externa brasileira, comunicou na sexta-feira ao presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, a conclusão formal da fase de coleta de assinaturas dos bancos. Com a adesão de 710 credores, informou Rhodes, os bancos estão prontos para liberar a primeira parcela de US\$ 1 bilhão em 9 de março, a segunda em 16 e a terceira em 23 de março.

A permanência do dinheiro nos cofres do Banco Central, como informou o próprio Pastore, será breve. Horas após receber a notícia da liberação, na sexta-feira, em São Paulo,

Pastore prometeu colocar em dia todos os pagamentos de juros atrasados até 29 de março. ("Os US\$ 3 bilhões são suficientes para isso", assegurou.) Nessa mesma data, informou, o Banco Central vai revogar a Resolução nº 851, que determinou a centralização do câmbio, que perde a razão de ser a partir do momento em que estiverem liquidados todos os atrasados.

"Eu não disse que não dependia do FMI?", afirmou Pastore ao anunciar a liberação do "jumbo". De fato, o primeiro bilhão do empréstimo será liberado antes da reunião do "board" do FMI, prevista para meados de março. Após essa reunião, segundo informação igualmente transmitida por Rhodes a Pastore, o Brasil será autorizado a fazer o seu primeiro saque de 1984 dentro do programa do Fundo, no valor de US\$ 394 milhões.

Segundo Pastore, já está também acertado o cronograma de liberações da segunda parcela do "jumbo", no valor de US\$ 3,5 bilhões, em quatro prestações trimestrais de US\$ 875 milhões. A primeira será liberada dez dias após a próxima reunião do "board" do FMI, portanto talvez ainda em março. A segunda sairá em julho, a terceira em setembro e a quarta em novembro, sempre após as reuniões de avaliação trimestrais do Fundo. Depois de cada uma dessas reuniões, desde que as contas do País sejam aprovadas, o Brasil poderá sacar parcelas de US\$ 394 milhões.

Com a conclusão do chamado Projeto A, como está sendo denominado o empréstimo "jumbo", "tornaram-se efetivos", segundo a expressão constante do telex de Rhodes a Pastore, os projetos B, C e D. O Projeto B trata do refinanciamento das amortizações de US\$ 5 bilhões

vencidas. O reescalamento do principal é automático por nove anos com, cinco de carência, e ocorre no momento em que o Brasil efetua o pagamento dos juros. O Projeto C refere-se às linhas comerciais de crédito de curto prazo que os bancos se comprometeram a manter constantes em US\$ 10 bilhões ao longo do ano. E o Projeto D trata dos depósitos interbancários nas agências de bancos brasileiros no exterior, num total de US\$ 6 bilhões.

"Voltamos à vida normal", disse o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, que, logo após receber a comunicação de Rhodes, na sexta-feira, foi aos estúdios de duas emissoras de televisão, em Brasília, para dar entrevistas. O alívio pela liberação do empréstimo, que já estava assinado desde 27 de janeiro, já era sentido também na sexta-feira em setores empresariais. "Se não saísse, seria muito pior", disse à Agência Globo o presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria de Base (ABDIB), Roberto Caiuby Vidigal.

O alívio maior, na verdade, decorria do fato de que a liberação do primeiro bilhão antes da reunião do "board" do Fundo Monetário Internacional (FMI) indica que os bancos não estão condicionando a concessão do "jumbo" ao "waiver" (perdão) do Fundo para as contas de 1983. No Rio de Janeiro, de toda forma, o editor Reginaldo Heller obteve informações segundo as quais a fórmula encontrada teria sido um meio-termo para satisfazer os representantes de bancos que exigiam o "waiver" para liberar os recursos. Segundo essas informações, decidiu-se fazer a liberação de parte dos recursos antes do "waiver" e parte depois.